

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

A MULTIPLICAÇÃO NA FORMA RETANGULAR COM ALUNOS SURDOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Pethry Agostinho Teixeira.

**CO-AUTORES:** Claudiane Raquel Feltes e Nathiele Cecchin.

**ORIENTADOR:** Mariane Kneipp Giareta.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## INTRODUÇÃO:

Este é um recorte das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Oficinas de Matemática, Língua Portuguesa e Libras em parceria com o Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis e com a Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Passo Fundo. Em 2017, durante as oficinas do projeto, observamos que alguns alunos apresentavam dificuldade em realizar os cálculos de multiplicação e de divisão. Para minimizar tais dificuldades estruturamos uma sequência de atividades que apresentasse outra forma de representar a multiplicação, que transcende a soma de parcelas iguais. Optamos inicialmente pela organização retangular da multiplicação por favorecer o uso de recursos visuais. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a metodologia utilizada, os resultados decorrentes da aplicação destas oficinas com alunos surdos e, também, socializar ideias para o desenvolvimento de novas atividades.

## DESENVOLVIMENTO:

A Oficina de Matemática, Língua Portuguesa e Libras tem se consolidado como um espaço de ensino e aprendizagem muito rico na área da Educação Matemática e da Educação Especial. Este projeto propicia aos bolsistas e professores o constante desafio de planejar metodologias que contemplem aspectos visuais e lúdicos que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos e, por consequência, de alunos ouvintes.

Nessa perspectiva, acreditamos que "O surdo apresenta uma diferença sociolinguística, ele interage com o mundo a partir de experiências visuais. Todas as suas construções mentais ocorrem pelo canal espaço-visual" (CASARIM, 2011, p. 214). Valorizamos, portanto, o registro das atividades e a manifestação dos alunos na Libras, promovendo uma troca de saberes entre surdos e ouvintes, e, dessa forma, acreditamos que exercitamos uma dinâmica interativa na qual todos os que aprendem, ensinam, e todos os que ensinam, aprendem.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



No primeiro semestre de 2017, as oficinas de matemática foram compostas por seis estudantes que frequentaram a turma de surdos da escola, equivalente ao 5º ano do ensino regular. Esses alunos foram previamente selecionados pelo professor titular para participarem das oficinas no turno inverso às aulas da escola.

Nas ações desenvolvidas em cada oficina, as atividades foram realizadas em etapas: algumas em conjunto com todos participando e outros momentos onde os alunos eram organizados de acordo com as dificuldades apresentadas, pois alguns alunos apresentam, além da surdez, certo comprometimento cognitivo.

Para essa atividade os alunos foram organizados em duplas, de modo que os bolsistas tinham facilidade em distribuir os papéis e designar como seria feita a organização. Entregando a eles uma quantia determinada de fichas, cada aluno devia, de acordo com a instrução do bolsista, dispor suas fichas em linhas e colunas. Nesse momento, o aluno era questionado sobre quantas fichas tinha ao todo. Em seguida, os estudantes faziam o registro em forma de desenho e também usavam a notação de multiplicação e divisão para esboçar a representação. Percebendo que os alunos começaram a dominar esse processo e devido às dificuldades encontradas, otimizou-se estas operações com a malha de botões, pois, com os papéis, organizar grandes quantias (como dez vezes dez) era inviável. Houve, então, um período de adaptação em que eles tiveram contato com o novo material. Uma das alunas não gostou da nova proposta, mas, ao perceber que seus colegas conseguiam realizar as operações com êxito e de modo mais rápido, ela decidiu adaptar-se para acompanhar os demais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Baseado no relato é possível inferir que a Oficina de Matemática, Língua Portuguesa e Libras têm como objetivo capacitar o aluno para que esse, tenha condições de estar incluído em uma sala de aula regular com condições iguais aos ouvintes, no que se refere aos conhecimentos prévios.. Para este fim, buscamos trazer atividades que os capacite a os façam compreender o conteúdo, utilizando metodologias que vão além das comuns utilizadas no ambiente da sala de aula.

## REFERÊNCIAS:

CASARIM, M. de Melo. Atendimento às necessidades dos alunos com surdez. In: SILUK, Ana Claudia Pavão Siluk (Org.). Formação de professores para o atendimento educacional especializado Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.